Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 007/2020

Ata da sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, realizada no dia dezesseis de março de dois mil e vinte, às dezessete horas e trinta minutos, presentes todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** foi colocada em apreciação a ata da sessão do dia nove de março, a qual foi aprovada sem ressalvas. Antes de dar sequência na sessão o presidente comunicou aos vereadores e público presente, que após a Explicação Pessoal, seria aberto um espaço para a Secretária da Saúde fazer a apresentação do novo modelo de atendimento no setor, conforme projeto do Governo do Estado. Solicitou a leitura dos Projetos de Leis de números 07/2020 do Executivo Municipal propondo reposição salarial aos servidores no índice de 4,48%, e 08/2020 propondo reposição salarial aos servidores do magistério municipal no índice de 12,84 %ambos a partir do mês de março retroativos à janeiro de 2020, os quais foram encaminhados para as Comissões Permanentes.Na **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** comentou sobre o PL 017/2019, que seria votado em segundo turno nesta sessão, para trazer à casa algumas considerações a respeito do mesmo e enaltecer a coragem do prefeito em encaminhar esse projeto por ser um projeto de grande dificuldade que inclusive tinha se alastrado por um período de tempo, por que realmente tinha demandado um estudo muito grande de toda a assessoria da Câmara e também de todos os vereadores que estiveram envolvidos, mas queria deixar o registro dessa atitude do prefeito em propor essa transposição do Regime Geral para o Regime Próprio de Previdência aos servidores envolvidos. Disseque era impossível deixar de falar para os funcionários beneficiados com essa mudança das vantagens que era estarem vinculados ao RPPS, mesmo que pesasse ao Fundo de Previdência estar passando por algumas mudanças por força da legislação federal que volta e meia era alterada, pois era um grande ganho serem estatutários. Fez um agradecimento não só ao prefeito, mas também ao quadro técnico da Câmara que esteve junto desde o começo nessa caminhada e a todos os vereadores que se empenharam, questionaram e buscaram informações, sempre pelo bem do bom andamento desse projeto. Fez uma ressalva de que existia uma falsa idéia fora da Câmara de que apenas votavam as coisas porque tinham de ser votadas, o que não era assim, pois essa casa tinha um compromisso muito grande com o povo, sendo por isso que as vezes um projeto dessa grandeza, com todas as suas leis anteriores que tratavam disso, demorava um pouco, e que a casa nunca fugia da luta e também não tinha fugido dessa, e essa falsa idéia de que a Câmara tinha que aprovar o que chegasse aqui não era verdadeira. Se dirigindo aos funcionários do setor de saúde presentes na sessão pediu que levassem aos demais que às vezes demoravam um pouco, mas era sempre pensando no coletivo; pensando que tinham uma responsabilidade muito grande e todos os vereadores já tinham votado favorável a essa alteração, e todos também tiveram o zelo de observar as legislações que antecederam esse projeto. O

Câmara Municipal de Inácio Martins
CNPJ 77.778.827/0001-55

Vereador Nelso pediu aparte autorizado pelo orador e comentou que, se fosse encaminhado o projeto apenas para a situação dos Agentes de Saúde teria sido bem mais fácil a apreciação, mas como tinha sido colocado junto alguns casos mais difíceis de serem analisados talvez tenha sido por isso a demora. O orador respondeu que o procurador jurídico do município, ao qual também tinha questionado, optou por fazer um projeto só por entender que a matéria era a mesma e o Vereador Nelso voltou a dizer que tinha comentado isso somente para esclarecer aos profissionais da área que se o projeto contemplasse apenas os servidores da saúde talvez pudesse até já ter sido votado no ano anterior. O Vereador Gilnelson encerrou dizendo que a partir da sanção desse projeto iniciaria uma nova etapa quando abriria uma janela de trinta dias para que os funcionários interessados pudessem requerer a migração para o novo regime e ainda desejou aos mesmos que fossem bem vindos ao quadro estatutário do município, respondendo ainda ao questionamento do Vereador Bello de que não eram obrigados a aderir ao regime estatutário, sendo uma opção que o funcionário teria. O Vereador **LAURICI** iniciou falando também sobre o PL 017 fazendo um destaque ao que o Vereador Nelso já havia comentado para também deixar claro que esse projeto já poderia ter sido votado no ano anterior caso tivesse vindo separado e única e exclusivamente para poderem atender os funcionários da saúde, que agora poderiam fazer essa migração se fosse de suas vontades. Afirmou que o Vereador Gilnelson tinha ido muito bem em suas colocações enaltecendo o trabalho da casa na discussão e no debate do projeto, e principalmente da assessoria jurídica e demais servidores que tinham também se dedicado muito, quando tiveram bastante dificuldade para chegar a uma conclusão e terem a tranquilidade de votar esse projeto com serenidade e de acordo com aquilo que talvez viesse a melhorar alguma coisa para os Agentes de Saúde. Sobre outro tema, falou sobre muitas cobranças que lhes chegavam com relação às estradas rurais e contou que no último final de semana viu algumas postagens com relação a estradas da região da Coloninha e mais uma vez muitas pessoas até sem o devido conhecimento criticavam bastante a atuação do Legislativo em relação a estradas. Lembrou que todos os vereadores, independente de serem da base do prefeito ou não, faziam indicações para estes serviços, mas a maioria dos pedidos não eram atendidos, talvez não por falta de vontade do executivo, mas o fato era que na maioria das vezes não era atendido e talvez outros vereadores fossem. Disse que isso para os vereadores, da forma que as pessoas criticavam, soava em um tom de que não faziam nada e muitos até não faziam a sua parte mesmo, mas infelizmente não tinham a máquina nas mãos e não tinham o poder de pegar uma máquina e sair fazendo estradas e os trabalhos, que as pessoas precisavam e até mereciam. Falou isso porque em época de campanha iam até as casas e assumiam compromissos que muitas vezes sabiam que não poderiam cumprir, talvez até por falta de conhecimento, o que ficava uma situação bem complicada, mas esperava que essas situações fossem resolvidas até porque o tempo estava colaborando e não podiam usar questões climáticas, pois desde o final do ano passado estava

muito bom para mexer com estradas devido a poucas chuvas. Aproveitando a presença da Secretária da Saúde comentou sobre a falta de água nas comunidades de Rio Claro e Santa Rita onde segundo relatos dos pais as crianças estavam tendo de levar água de casa e não estavam podendo utilizar os banheiros; que não sabia se isso procedia e talvez ainda não fosse do conhecimento da secretária da saúde, pois estava mais relativo às escolas e setor de saúde da região de Santa Rita; que esperava que providências também fossem tomadas com relação à isso e pelo que estava sabendo o executivo já havia se manifestado de que seria feita a aquisição das bombas para que fosse resolvido e feito um trabalho de emergência para que pelo menos nesse período estivesse se amenizando esta situação, e caso não fosse resolvido aqui dentro da casa dentro de suas competências deviam tomar alguma atitude. Ao final de sua fala os Vereadores Nelso, Dimas e Gilberto Bello corroboraram com a situação levantada pelo orador citando também outras comunidades que tinham o mesmo problema com a falta de água. Não havendo mais inscritos passou-se à **ORDEM DO DIA** com o segundo turno de votação dos Projetos de Leis do Executivo de números017 de 2019, e 02 e 05/2020, além dos projetos de números 01 e 02 de 2020 do Legislativo, propostos pelo Vereador Nelso de Andrade. Todos aprovados por unanimidade passaram a constar como **Lei n.º 958/2020** - Dispõe sobre a criação de cargos públicos de provimento efetivo como especifica, alterando a Lei n.º 482/2009; sobre a transposição dos empregados públicos municipais vinculados a Programas Federais e contratados mediante concurso público, do regime de trabalho celetista para o estatutário, e do RGPS para o RPPS; cria e altera padrões de vencimentos e atribuições, e altera jornada de trabalho dos cargos que especifica; **Lei n.º 959/2020** - Autoriza o Município de Inácio Martins a celebrar convênio com Universidades, Faculdades e Instituições de Cursos Profissionalizantes; **Lei n.º 960/2020** - Altera dispositivo da Lei n.º 769/2014, que dispõe sobre a reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, do município de Inácio Martins; **Lei n.º 961/2020** - Denomina a Unidade Básica de Saúde Central de "Délcio Plepinski", e **Lei n.º 962/2020** - Denomina a Equipe de Atenção Primária (eAp) do município de Inácio Martins de "Rosangela dos Santos Antunes". Em primeiro turno constou o Projeto de Lei de n.º 03/2020 do Legislativo propondo a concessão de reposição salarial aos servidores do Poder Legislativo Municipal do quadro efetivo, e aos agentes políticos e comissionados, no índice de 4,48% (quatro vírgula quarenta e oito por cento) a partir de março de 2020, retroativo ao mês de janeiro de 2020. Em discussão apenas o Vereador Laurici usou a palavra para deixar claro aos presentes que o projeto a ser votado tratava apenas da reposição da inflação do exercício anterior, e igualmente foi aprovado com todos os votos favoráveis. Na **EXPLICAÇÃOPESSOAL** a Vereadora **SANDRA DANIEL** reiterou o convite para o evento que o Sindicato Rural iria promover no próximo dia vinte de março e teria como tema "Conquistas e Desafios Atuais da Mulher do Campo Frente à Atual Conjuntura", momento em que recebeu a informação do jornalista Kleber Erivelton Fernandes, presente na sessão, de que o evento já

havia sido cancelado. Mesmo com a informação a vereadora disse que esse seria um evento bem importante para poderem discutir a situação da mulher na atualidade. Ainda informou aos pares que nesse dia esteve com o veterinário do município, Aleixo Luiz Thomaz Netto, para falar sobre uma questão que já vinham discutindo há algum tempo e que era sobre animais de rua. Lembrou que infelizmente vinham acontecendo alguns acidentes tanto com cachorros quanto com animais de grande porte e o veterinário do município tinha lhe deixado a par de algumas novas legislações e direcionado algumas situações possíveis de serem feitas no município, o que iria estudar com mais profundidade, deixando o convite aos pares que quisessem se aliar nesse estudo os quais seriam bem vindos para que dentro do possível pudessem resolver esse problema, mesmo que a longo prazo, e no momento ao menos pudessem minimizar os problemas que estavam tendo.O Vereador **SIDON** também falou sobre a preocupação com as estradas afirmando que como representante do interior tinha cobranças feitas constantemente, as quais já haviam passado aqui pela Câmara, e tendo surgido comentários usou redes sociais para esclarecer algumas dúvidas que colocavam para os eleitores de que essas situações não passavam pela casa, então se achou no direito de colocar nas redes para que as pessoas tivessem conhecimento de que sempre fizeram as indicações para a recuperação dessas estradas; que como vereador do interior pediu atendimento odontológico, o qual inclusive estava no plano de governo do prefeito, e lamentava pelo povo ficar carente nesse atendimento; que estavam todos no mesmo barco e tinham que pensar no bem da população não direcionando trabalhos, pois a administração tinha que ser para que ficasse bom para todos os munícipes. Em relação ao atendimento odontológico ainda falou que o povo do interior era um povo sofrido e havia a situação de crianças quando precisavam de um atendimento, citando um exemplo do município de Guarapuava que tinha atendimento no interior com um odontomóvel na área rural e o povo estava contente, e que com isso a administração não tinha deixado de atender a esse vereador, mas as pessoas que poderiam usufruir desse atendimento, por isso lamentava. Sobre a situação de falta de água também citou exemplo de dificuldades nas comunidades de Faxinal do Posto, São Domingos e Três Antas, e contou que estava enviando alguns ofícios para deputados com os quais tinha afinidade para pedir poços artesianos; que tinha uma possibilidade grande de vir, mas para isso precisavam também de uma parceria e contra partida da prefeitura, por isso precisavam chegar a um consenso discutindo a situação para chegarem a um denominador comum, pois isso seria muito útil para algumas comunidades. O Vereador **LAURICI** novamente aproveitando a presença da Secretária de Saúde falou que acompanhando nesse dia pelos tele jornais, as notícias em relação à pandemia do Coronavírus ficava pensando o que se passava pela cabeça de certas pessoas. Disse que conversando em particular com o Vereador Bello o mesmo lhe falava que tinha sido um adepto da campanha do presidente Bolsonaro, mas pelo contrário não tinha sido, assim como não tinha sido PT também, mas o exemplo do presidente do Brasil com

relação às orientações que estavam sendo dadas não só no Brasil, mas a nível mundial, de que as pessoas evitassem aglomerações e o presidente no final de semana esteve tirando selfies em meio ao pessoal que estava fazendo um ato em apoio ao seu governo o que tinha achado que como presidente da republica muitas coisas até admirava na sua atuação e na sua conduta assim como repudiava muitas coisas, e uma das coisas que repudiava além de outras foi essa atitude, pois deveria sair dele e das autoridades, principalmente autoridades visadas no mundo todo, o exemplo para que as demais pessoas pudessem seguir. Disse ter visto também um país em que o governo havia dispensado os funcionários e o pessoal para não irem trabalhar e as pessoas acabaram indo para a praia e no Brasil tinha acontecido o mesmo, e isso era uma falta de colaboração da população o que acabava levando a um agravamento maior da situação e as pessoas podiam de repente pensar que não era sério, mas a situação era muito séria e por morar em um município pequeno não se evitaria de chegar aqui e na hora que chegasse poderiam sentir o quão grave era essa situação. O Vereador **NELSO** ainda comentou sobre o Projeto 017 dizendo que tinha que dar os parabéns ao executivo e aos vereadores que também foram parceiros na aprovação afirmando que era mais um ganho para os funcionários ao passarem para o regime estatutário o que acreditava que era melhor até pela questão da estabilidade no emprego e se precisassem de uma opinião diria que, se passassem para o regime estatutário seria melhor do que o INSS, por que o Fundo de Previdência do município estava sendo muito bem administrado e tinha muitos milhões de reais em caixa e ainda o município tinha uma dívida com o fundo que era praticamente o orçamento de um ano se tornando quase impagável, mas era o município quem estava devendo, o que dava uma tranquilidade aos funcionários que entrassem nesse regime. Sobre este assunto encerrou falando que com esse pessoal entrando para o Fundo de Previdência e com a aprovação do Projeto 05 votado nesse dia viria a impactar também, pois esse projeto mudaria de onze para quatorze por cento a contribuição dos servidores, por força de lei federal, adaptando-se ao processo de reforma da previdência. Encerrou falando em relação ao evento do Sindicato Rural que foi adiado, comentado pela vereadora Sandra, e também comentou sobre um curso de direito eleitoral da OAB sobre as eleições desse ano que iria participar em Irati no próximo dia vinte e também tinha sido adiado, sendo um problema sério o Corona vírus e a mídia no momento estava fazendo um bicho dessa situação, mas achava também importante se cuidarem porque as coisas não eram muito boas pelo que podiam ver em outros países, com uma grande incidência de mortes.O Vereador **JORGE** igualmente comentou sobre o PL 017 e disse que desde o início já esteve buscando com o executivo que mandasse esse projeto para resolverem essa situação do emprego público mudar para o estatutário para os servidores terem uma segurança muito maior, e enfim o projeto havia chegado e tiveram várias reuniões e várias discussões a respeito do projeto até que conseguiram chegar àquilo que a lei permitia sendo feitas algumas correções que eram necessárias para que os agentes de saúde tivessem na melhor forma

momento havia cerca de cinquenta milhões de reais investidos e assim o Fundo Municipal era auto-suficiente comparado com mais de trezentos municípios que o mesmo atuário trabalhava e isso lhes deixou bastante tranquilos; que foram nessa reunião para saberem como estava a situação e para saberem também como iriam se adequar a essa nova legislação que estava vindo cuja adequação seria feita aos poucos e nesse primeiro momento estava sendo feita essa adequação da alíquota de contribuição indo de 11% para 14%, o que o município era obrigado a fazer por força da EC 103, que fez alteração no Regime Geral de Previdência e obrigou os municípios que tinham déficit, que era o caso desse município, a fazer essas adequações, todas ao seu tempo, mas que deveriam ser feitas. Falou ao presidente que não sabia se seria mantida a agenda do atuário, mas estaria previsto de estar aqui na quarta ou quinta-feira desta mesma semana para fazer uma apresentação da situação atual do Fundo e das previsões, mas dado a esse momento do Coronavírus não sabia se estaria presente, e assim que o mesmo viesse seriam comunicados e fazia questão que todos estivessem presentes para acompanhar essas explicações. O Vereador **SID LOPES** apenas comentou em relação à fala do Vereador Laurici dizendo que não foram atendidas suas Indicações pelo executivo falando que na verdade se tornava um pouco difícil o executivo atender a todos, pois se cada um apresentasse três ou quatro indicações ficava difícil e as indicações que faziam eram para um ponto de ônibus, lombada, o conserto de uma estrada ou um patrolamento, e ficava difícil, mas de qualquer forma já no próximo dia conversaria com o chefe de gabinete do executivo para perguntar ao mesmo quais as indicações do Vereador Laurici não tinham sido atendidas. Para deixar mais claro falou que todas as máquinas estavam trabalhando em três frentes de trabalho uma na estrada do Perussolo ao Potinga, Maçã e Assentamento Evandro Francisco, e outra na região da Alemainha; que infelizmente não conseguia se dar conta de tudo, pois o município tinha uma vasta extensão de estradas e quando acabava uma parte já tinha que voltar para outro trecho e assim ficava difícil, mas falava isso para o vereador ficar sabendo onde as máquinas estavam trabalhando. Em relação às promessas políticas disse ao Vereador Laurici que deviam prometer o que lhes coubesse e tendo sido candidato por duas vezes já tinha uma vasta experiência com relação à política e se fizessem uma promessa que cabia ao executivo ficaria difícil mesmo de poderem cumprir, e assim deviam prometer o que pudessem cumprir. Após as falas dos vereadores inscritos o Presidente solicitou à primeira secretária que procedesse a leitura do Decreto 4230/2020 editado pelo Governador do Estado Ratinho Junior e publicado nesse mesmo dia, contendo as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública em decorrência do Coronavírus, COVID-19. A secretária procedeu à leitura de alguns trechos do decreto informando aos pares que todo o seu teor ficaria disponível no Poder Legislativo. Conforme anunciado ao início da sessão, em atendimento ao requerido pela Secretária Municipal de Saúde Angela Maria da Cruz Cardoso Macarroni, através do ofício n.º 013/2020, protocolado na casa em 13/03/2020, convidou a mesma a usar a Tribuna para

possível o que era seus direitos na forma da lei, e nesse éramos mesmos que estavam de parabéns.Também comentou o que achava preocupante a pandemia do Corona vírus fazendo comparação com as dificuldades dos municípios, principalmente com a mortalidade por causas respiratórias e aqui deviam tomar bastante cuidado por se tratar de uma região fria e se isso chegasse aqui poderia trazer bastante dificuldade e bastante preocupação para a população devido aos problemas respiratórios, visto que esse vírus causava dificuldades na respiração e era uma doença ainda difícil de ser tratada a e estrutura local era precária para o atendimento de pessoas infectadas e os pontos de referência eram fora, por isso existia essa preocupação e deviam começar a estudar algum plano para atender a população caso esse vírus chegasse aqui, e assim pudessem reduzir ao mínimo o número possível de casos que viessem a chegar ao município. O Vereador **GILNELSON** falou sobre a questão de falta de água nas comunidades e mencionou que nesse dia também havia conversado com o prefeito sobre o assunto dizendo que desde que nasceu não lembrava de um período em que tivesse tão poucas chuvas no município e observava que a cerca de dois anos as chuvas eram quase insuficientes par ajuntar água e obviamente num município que sempre teve abundância de água como esse nunca ninguém parou para pensar que poderia ter essa falta que estava chegando agora, e isso demandava um planejamento diferenciado para os próximos meses para que se atendesse essas comunidades. Contou que o prefeito havia lhe garantido nesse dia, a exemplo da conversa que o presidente teve com o mesmo, que seriam resolvidas as situações nas comunidades de Coloninha, Cachoeira, e Papagaios, este que já tinha uma obra da SANEPAR cuja empresa já tinha se comprometido em terminara obra, e ainda Santa Rita, comunidade onde tinha sido feito uma análise da água na semana anterior devido a alguns incidentes que ocorreram no poço artesiano, e a análise havia demonstrado que era uma água boa. Falou isso para deixar claro que a administração não estava inerte e era óbvio que existiam algumas dificuldades, especialmente do ponto de vista burocrático, pois tudo o que era feito na administração pública era preciso que se acompanhasse o que dizia a lei e mesmo às vezes sendo emergencial tinha uma lei a seguir, mas a solução já estava saindo. Falou também sobre o Fundo de Previdência do município e que considerava ser importante informar para os novos servidores que viriam para o Fundo Municipal que o Fundo existia desde 1993 e em 1994 havia sido extinto na gestão do ex-prefeito Eugênio Mazepa e de 1994 até 2003 o município descontava a contribuição previdenciária dos funcionários e não transferia esses recursos nem para o INSS e nem para o Fundo Municipal porque o mesmo havia sido extinto, e assim durante esse período todos os funcionários contribuíam, mas não era repassado para nenhum fundo,o que trouxe para o município uma dívida com os funcionários até que o Tribunal de Contas do Estado obrigou o município a acertar isso, o que foi feito. Contou que na segunda-feira da semana anterior esteve reunido junto com o prefeito, o presidente do Fundo Municipal Nereu de Oliveira, e com a empresa que fazia o cálculo atuarial onde foi demonstrado que naquele

Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

apresentar ao Legislativo Municipal o novo modelo de atendimento no setor de saúde do município, o qual atenderia recomendações do Projeto PLANIFICASUS, do Governo do Estado do Paraná e já expôs à secretária que após a conclusão de sua apresentação cederia a palavra aos vereadores para eventuais dúvidas. Ao ceder a palavra aos vereadores devidamente inscritos o presidente solicitou aos mesmos que ficassem atentos ao tema exposto pela secretária e fizessem seus questionamentos apenas dentro do assunto. Concluídos os questionamentos pelos vereadores inscritos e a participação da Secretária da Saúde, e nada mais havendo a ser tratado, foi declarado encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia 23 de março, no mesmo horário, ficando lavrada a presente Ata que após aprovada segue assinada por todos os vereadores presentes.